



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata de Reunião Plenária Ordinária de 27 de maio de 2020

Ata da Assembleia Geral Ordinária do CONEPIR - Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial do Estado de Minas Gerais. Plenária Ordinária realizada, no dia 27 de maio das 14 às 17 horas. Informamos que, devido à pandemia do COVID - 19, para garantirmos à ampla participação dos conselheiros a plenária ocorreu na modalidade de web conferência, na plataforma ZOOM. Estiveram presentes na reunião: Ellen Alves Oliveira (SECULT), Rosa Maria - SES, Clever Alves Machado (SEDESE); Fábio César Araújo Costa (SEJUSP); Amanda Pinheiro Campos (SEAPA), Elzelina Santos-(SEE), Evandro Nunes (Assessor dep. Andréia de Jesus), Gildázio Santos (Assessor dep. Leninha), Valdinalva Barbosa dos Santos Caldas- pela Associação Estadual Cultural de Direitos e Defesa dos Povos Ciganos – AECDDPV e Presidente Conepir ; Sarah Santos -Agentes de pastoral negra -APNs; Ana Paula: CEDEFES ,Adjanir Sousa - Movimento Unificado do Negro de Divinópolis- MUNDI; Erika Soares Martins -Secretária executiva do Conepir e Nayara Dias-Suporte à secretária executiva do Conepir. **Convidados:** Jeane Amaral-(Subas), Rodrigo Pires Vieira Cáritas, Ueverson Moraes- SEDESE, Ana Carolina Gusmão- Superintendente de Participação e diálogos- SEDESE, Lívia Maciel Peres (CONSEA), Maria de Fátima Alves representando o segmento: apanhadores de sempre vivas- CEPCT, Rita de Cássia Pio Vieira Maciel (Mãe Rita): Povos de matriz africana; Sula Mavrudis (Rede de Apoio ao Circo); Márcio Miguel- segmento: Congado. **Pauta:** 1) Situação dos povos indígenas de Minas Gerais face aos gargalos do COVID-19; 2) - Inclusão dos indígenas urbanos nas pautas e políticas públicas; 3)- Composição de câmaras temáticas, e Grupo de Trabalho (GT) saúde da mulher negra; **Informes gerais:** 1) - Organização institucional do Conepir (composição de cadeiras dos membros governamentais) 2)- Apresentação da logo e novo servidor na secretaria executiva do colegiado; 3)-Informações sobre a execução do Projeto Ar.te.Salva. Valdinalva Barbosa pergunta para Nayara se há quórum para iniciar a reunião, porém é informada que ainda não. Mas por ser uma reunião em que não serão abordados assuntos que demandem deliberações; a presidente decidiu por iniciar a plenária. Neste momento Maria de Fátima indaga se esta é uma reunião de comissão ou uma plenária ordinária. Valdinalva e Nayara informam tratar-se de uma reunião ordinária. Ana Carolina Gusmão pontua que poderá permanecer na reunião até às 16 horas, pois possui outra reunião agendada. Após as apresentações das pessoas presentes, Ana Carolina Gusmão é convidada a repassar informações sobre ações em prol da segurança alimentar dos povos tradicionais neste período de pandemia. Então, a superintendente explicou como ocorreu início do projeto a ser apresentado – Ar.te Salva- até o status atual. Antes de tudo, ela expõe que o Estado quer ter o Conepir e o Cáritas como parceiros neste projeto. Relata, também, que o Estado estava em uma discussão de iniciar uma campanha para arrecadar cestas básicas e kits de higiene; e que há, atualmente, uma demanda de 30 mil cestas básicas mensais para atender os povos tradicionais. Mas ressalta que esta demanda poderá ser muito maior. Informou que projeto Ar.te Salva visa garantir a segurança alimentar e de outros itens como : roupas de frios e kits de higiene para o povo da cadeia da arte e da cultura - grupo que os povos tradicionais fazem parte-. Informou, também, que neste momento estavam em busca de um espaço físico para instalar o projeto, e que o local escolhido foi o espaço do Museu Mineiro. A superintendente explica que o projeto irá trabalhar com uma campanha para arrecadação de gêneros alimentícios, produtos de higiene e limpeza, bem como arrecadação de dinheiro que ocorrerá por meio de *lives* com grandes artistas mineiros e, também, com parceiros do meio empresarial. Continuando a exposição, informou que o SESC será outro parceiro que ajudará na campanha de arrecadação através do *QR code* que será exposto nas *lives* para a doação de dinheiro. Ressaltou que o conselho será muito importante na definição de critérios para a distribuição dos produtos arrecadados. E nesta logística de distribuição terá como grande parceiro a Cruz Vermelha. Ana Carolina Gusmão solicita para Valdinalva-presidente do colegiado- já definir três pessoas para participarem das reuniões sobre o projeto Ar.te Salva. E informou que, na próxima sexta-feira, já está agendada uma reunião presencial no Arquivo Público Mineiro onde iniciarão os debates para definir as

metodologias do referido projeto e critérios. Ueverson Moraes ressalta a importância da definição dos critérios para a distribuição a fim de não deixar que ninguém seja contemplado com as doações. Ele discorre, também, sobre a parceria com o SESC que já vem construindo uma agenda com grandes artistas mineiros para a realização das *lives*. Rodrigo Pires representante da Cáritas realiza uma breve fala expondo a ação da Cáritas no viés da distribuição, e que corrobora a importância de que a definição dos critérios de quem irá receber seja feito pelo conselho, pois acredita no controle social exercido pelo conselho e pelas lideranças dos povos tradicionais. Pontua, também, que por se tratar de uma emergência as campanhas onde a Cáritas se envolveu tem sido priorizadas as demandas das lideranças, que estão na ponta. Maria de Fátima-Cepct cita o exemplo de uma situação das cestas básicas oferecidas pela SEDESE, que, inicialmente, foi acordado que as lideranças fariam a distribuição. Mas no meio do processo, esta distribuição foi repassada para as prefeituras e que muitas famílias não receberam as cestas e resultando em desconforto para as lideranças locais. Marcio Miguel pontuou que não tem demanda para o povo do Congado, e se poderia realizar o cadastro de outro tipo de público tal como asilos. Ana Carolina explica que apesar da demanda ser muito grande em vários segmentos da sociedade, deve ater a atender ao público alvo deste projeto. Livia Maciel diz que por ser nutricionista se preocupa com a falta de hortaliças e legumes entre as doações. E isso pode gerar repercussões futuras nas demandas no serviço de saúde devido a possível adoecimento destes povos por falta de uma alimentação balanceada. Ela acrescenta a fala informando que existem várias comunidades que necessitam escoar a produção rural destes itens, de tal modo que seria interessante de se pensar em uma parceria. Gildazio-ALMG parabeniza o Conepir pela sua posição, que sempre vem pontuando sobre a segurança alimentar dos povos tradicionais durante a pandemia. E solicita para deixar registrado nesta ata o pedido de auxílio do governo no caso de uma reintegração de posse em Grão Mogol dos Geraizeiros. Ele alega falta de suporte governamental numa situação crítica como tem sido nos processos de despejo e reintegração de posse dos povos tradicionais. Ueverson-SEDESE solicita que Gildazio envie os dados para o e-mail do colegiado para levar para um debate. Sula- comunidade circense- coloca várias indagações no que se concernem a provocações sobre a necessidade de um olhar assistencial aos povos tradicionais para que estes não recorram a ações de caridade. Adjanir- Mundi- expõe sua descrença no governo, principalmente após ver falas discriminatórias de ministro do atual educação à determinados grupos como índios, ciganos, negros, prostitutas. E que a discriminação deverá acabar. Este conselheiro solicita um documento em que conste informações sobre este projeto, Ar.te Salva, para levar para o seu povo, diante da descrença que já caiu o governo. Sarah- ANPs expõe sua satisfação com este projeto em que irão conseguir, realmente, alimentar os povos tradicionais. E pergunta sobre outras cestas básicas anteriormente cedidas que não foram entregues ainda pelas prefeituras. Ainda na fala dessa conselheira, questiona para a Ana Carolina se há uma data para que as comunidades comecem a receber as cestas desta campanha, bem como se há possibilidade do conselho ter acesso ao projeto pronto para apresentar às comunidades. Por fim cita, novamente, à falta de credibilidade do Estado neste momento. Mãe Rita-Cepct coloca a preocupação para que os povos de matriz africana sejam contemplados por este projeto. Inclusive solicita inclusão como membro da comissão de trabalho que será retirada do conselho para participarem deste projeto. Pontua, também, sobre a preocupação nutricional dos povos tradicionais, considerando o alto índice de portadores da anemia falciforme entre seu povo. Dr^a Ana Claudia-DPMG- desculpa-se pelo atraso ao entrar na reunião, mas que a partir da explanação do Gildázio sobre a reintegração de posse-momento em que iniciou a participação- alega ser importante registrar que enviou e-mails já para Ana Carolina Gusmão- superintendente de diálogos sociais- e para a mesa de diálogo comunicando este fato novo envolvendo a comunidade de Grão Mogol dos Geraizeiros. Ressalta da importância de se proteger esta comunidade vulnerável que pode sofrer uma ação da PM a qualquer momento. Expõe ser uma situação crítica, visto que além desta comunidade ter de lutar com as dificuldades decorrentes da pandemia, recaem sobre esse povo preocupações com a desapropriação e despejo. Por fim traz para a reunião a importância deste projeto- Ar.te Salva- e se coloca disponível em colaborar no que for necessário. Sarah- APNs questiona para a Dra Ana Carolina-superintendente- se o recurso que será arrecadado pela cultura se será dividido com os povos tradicionais, ou se os povos tradicionais farão parte do público contemplado no projeto diretamente. Ana Carolina Gusmão-superintendente- explica que foram realizados encaminhamentos, durante esta reunião, sobre o problema pontuado pelo Gildasio da reintegração de posse. E, respondendo ao questionamento sobre quem será contemplado pelo projeto Ar.te Salva serão considerados todos os povos tradicionais, ou seja, os 17 segmentos estão contemplados no projeto. Outro ponto respondido sobre a superintendente -

comprar alimentos e dos povos tradicionais levantados pela Lívia-Consea- explicou que tal ação já é um ponto que foi levantado pelos gestores. Inclusive observaram a possibilidade de álcool em gel ser comprado dos produtores de cachaça. A superintendente frisa que o Estado não será o responsável por escolher quem será contemplado com as cestas, logo os critérios serão construídos pelos membros do Conepir, e que deve ater ao prazo de 90 dias para a execução do projeto. Ueverson Melato -SEDESE- diz que não serão arrecadados apenas os alimentos, pois faz parte da segurança alimentar o gás, água, luz que devem estar dentro disso. Neste momento, Valdinalva ressalta que por não terem quórum irá encaminhar para o Grupo de Trabalho de segurança alimentar – composto dia 05/05/2020- a tarefa de se escolher as três pessoas para a camra de trabalho. Valdinalva Barbosa enfatiza a importância que esta comissão seja composta por conselheiros que representem estes povos tradicionais. Ana Carolina Gusmão responde que, considerando o problema levantado por Sula relativo à energia elétrica para o povo circense, salienta que já foi iniciada uma conversa com a CEMIG. E, também, relacionado questionamento sobre o local para os povos circenses permanecerem-considerando os gargalos financeiros nos pagamentos de taxas às prefeituras locais pelos circos-, Ana Carolina Gusmão diz que já solicitou a Sula o envio desta demanda para que o Estado possa ser o intermediário entre este povo e as prefeituras. Finalizado este assunto, Valdinalva solicita para inserir o Orlando Santos-presidente do Ceqpct- no grupo de trabalho. Entretanto Nayara-Conepir informa não ser possível isso, pois os membros do Grupo de Trabalho foram retirados em reunião, mas é possível que ele participe como convidado. Nayara informa, ainda, que não há quórum para tomar nenhuma deliberação – após questionamento da Valdinalva. Posteriormente, Gildasio traz a reunião informações sobre a importância da aprovação da emenda parlamentar que, após o pagamento, inicia-se a execução dos projetos. Valdinalva solicita que seja agendada uma reunião, para que na sexta-feira já haja os nomes dos membros desta comissão e, assim, que estas pessoas participem de reunião junto a Sedese sobre o projeto Arte Salva. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a reunião. Eu Ângela Pereira Chaves; **MASP: 385.604-4** lotada na SEDESE lavei a presente ata que após lida e aprovada será assinada.

Informa-se que a revisão de nomes, instituições, ortografia e gramática foram revisadas pelo Secretariado Executivo do CONEPIR.



Documento assinado eletronicamente por **Nayara de Castro Dias, Empregado (a) Público (a)**, em 20/10/2020, às 14:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Valdinalva Barbosa Dos Santos Caldas, Usuário Externo**, em 21/10/2020, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula de Oliveira, Usuário Externo**, em 21/10/2020, às 11:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Amanda Pinheiro Campos, Servidor(a) Público(a)**, em 22/10/2020, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabio Cesar Araujo Costa, Servidor**, em 22/10/2020, às 13:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ellen Alves de Oliveira, Servidora**, em 22/10/2020, às 15:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

Documento assinado eletronicamente por **Érika Soares Martins, Servidora Pública**, em 23/10/2020, às 10:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº](#)



[47.222, de 26 de julho de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Elzelina Doris dos Santos, Servidor (a) Público (a)**, em 23/10/2020, às 10:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Rosa Maria dos Santos, Servidor (a) Público (a)**, em 26/10/2020, às 09:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Alves Machado, Coordenador(a)**, em 26/10/2020, às 12:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **20784410** e o código CRC **50617328**.

Referência: Processo nº 1480.01.0012414/2020-33

SEI nº 20784410